



Conêgo Aguimar

Nascido em Itamogi - MG, Aguimar Luiz de Paula Marques, em 23 de fevereiro de 1922, é filho de José e Cláudia Marques. Fez seus primeiros estudos na sua terra natal, concluindo-os em 1936.

Oriundo de família modesta, logo sentiu o desejo de servir a Deus na vida consagrada. Dessa forma, foi encaminhado pelo Côn. João Alberto Deleglise, vigário da paróquia, para o Seminário Nossa Senhora Auxiliadora, de Guaxupé, MG, cursando aí os dois primeiros anos. De lá, cursou dois anos no seminário de Belo Horizonte, local apropriado para abrigar um número maior de seminaristas.

No ano de 1941 transferiu-se para a diocese de Ribeirão Preto, pois sua família passou a residir na Fazenda Bela Vista, na cidade de Altinópolis. Acolhido pelo então vigário da paróquia, Pe. Geraldo Trossel, passou a estudar no Seminário Diocesano de Campinas, onde concluiu seus estudos.

No ano de 1943 ingressa no Seminário Central do Ipiranga, em São Paulo, para cursar as faculdades de Filosofia e Teologia. Neste mesmo seminário, recebeu as ordens menores e maiores, entre os anos de 1946 e 1949. Foi ordenado presbítero no dia 13 de novembro de 1949, pelas mãos de Dom Manuel da Silveira D'Elboux, segundo bispo diocesano, na cidade de Altinópolis.

Logo no início do seu ministério, recebeu nomeação para os seguintes cargos: Diretor Diocesano da Obra das Vocações Sacerdotais, Assistente Eclesiástico do Círculo Operário Católico, Coordenador Diocesano do Ensino Religioso das Escolas Católicas, Diretor Diocesano da Cruzada Eucarística e Secretário Particular do Bispo Diocesano.

Somente em 1952 recebeu provisão de pároco na vizinha cidade de Cajuru, onde permaneceu até 1963, voltando para a sede do Arcebispado e trabalhando como Capelão da Igreja São Benedito, Chanceler e Procurador da Mitra, Diretor Espiritual da Legião de Maria e Diretor da Cáritas Arquidiocesana.

Em 1970, fez vários cursos de complementação e especialização na área de pedagogia, passando a lecionar, nos anos seguintes, em várias escolas estaduais da região. Nesse período, colaborava espiritualmente nas paróquias de Sertãozinho, Serrana e Jardinópolis.

No ano de 1983 recebe sua segunda provisão paroquial, para Bento Quirino, sob a proteção de Santo Antônio de Pádua. Mas foi por pouco tempo. Em setembro de 1985 é transferido para a paróquia São José, na vizinha cidade de Cravinhos. Mas mesmo mudando-se continuou a dar assistência à nossa, tendo em vista a espera de um novo padre para Bento Quirino.

Inesperadamente, no ano de 1996, Côn. Aguimar é nomeado novamente para a paróquia Santo Antônio, em Bento Quirino, tomando posse no dia 13 de julho do mesmo ano.



No final de 2001, depois de passar por duas cirurgias e estar recebendo fortes medicamentos, Cônego Aguiar, se sentia muito cansado, enfermo e impossibilitado de conduzir todas as atividades paroquiais.

Em maio de 2002, acompanhado de alguns paroquianos, Cônego Aguiar procura o então senhor Arcebispo Dom Arnaldo Ribeiro em Ribeirão Preto e se manifestando incapaz de estar à frente dos trabalhos pastorais, entrega a paróquia. Dom Arnaldo pede um tempo para pensar enquanto tenta uma solução para não deixar a paróquia desprovida.

Na ocasião, o sacerdote recém-ordenado, padre André, atualmente pároco de Bento Quirino, se preparava para substituir por um ano o pároco de São Simão. Assim, Dom Arnaldo resolve que padre André continuaria substituindo o pároco de São Simão e assumiria como Administrador Paroquial da Paróquia Santo Antônio de Pádua, em Bento Quirino. Assim sendo, Cônego Aguiar, torna-se o primeiro Pároco Emérito da Paróquia de Bento Quirino.

Longe das preocupações e cansaços de um pároco, o Cônego conseguiu cuidar melhor da saúde e teve uma recuperação inacreditável. Até o ano de 2005, Côn. Aguiar conclamava a Missa todos os sábados com o padre André, ajudava com confissões e participava dos principais momentos celebrativos da paróquia. Estava sempre lendo seu jornal, perseverava muito fiel a oração da Liturgia das Horas, continuava a escrever seu livro sobre a Renovação Carismática e sempre procurava junto do padre André o sacramento da reconciliação. Até então era muito costume, em todos os aniversários de vida e de sacerdócio, estarmos lá com bolo, salgados, refrigerante e muita alegria.

Porém, foi-se percebendo uma mudança contínua de comportamento no Cônego Aguiar e os médicos diagnosticaram "Mal de Alzheimer". Hoje, continua morando em nossa paróquia, conta com o carinho e a dedicação heróica e generosa dos nossos amigos Dárcio e Rosângela. Tem junto dele 04 funcionários, sendo 02 funcionárias diaristas e 02 enfermeiros. Infelizmente não reconhece mais as pessoas, dorme bem, faz bem suas refeições e vai levando sua vida de santidade. Tirando o Mal de Alzheimer, goza de boa saúde em outras áreas.

E com seus 87 anos de vida, no próximo dia 13 de novembro, completará suas bodas de diamante sacerdotal: 60 anos de vida presbiteral á serviço da Igreja de Ribeirão Preto . Por isso, nós aproveitamos essa ocasião para valorizar a memória de sua pessoa e de seu sacerdócio. O padre é sacerdote para sempre, e nós precisamos saber dar valor, amar e cuidar de nossos padres em todas as idades, quando são jovens cheios de energia e criatividade, mas também quando envelhecem e adoecem. Continuam sendo outro Cristo à eternamente.

Para celebrar essa vida, no próximo dia 15 de novembro de 2009, na Missa das 19h30 da Igreja Matriz, vamos celebrar essas bodas de diamante sacerdotal e se Deus quiser quem sabe contar com a presença dele. Venha você também participar dessa alegria com toda a comunidade.

Fonte: Seminarista Marcelo Luiz Machado e Padre André Luiz Massaro Paróquia Santo Antônio de Pádua - Bento Quirino - São Simão - SP